

**Calouro!**



*As primeiras semanas de aula marcam o início de uma nova etapa em sua vida.*

*Desejamos que a alegria desde o momento da aprovação se estenda durante todo o período de seu curso.*

*E quando terminar a sua formação, exerça sua profissão com ética e dedicação!!*

**LIVROS INCORPORADOS AO ACERVO**

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
|  <p><b>896 A45s</b></p>   | <p><b>ADICHIE, CH. N. No seu pescoço. São Paulo : Companhia das Letras, 2017.</b></p> <p>Esse conto é sobre uma jovem nigeriana chamada Chika, que está visitando uma tia em Kano, acompanhada de sua irmã. Chika e uma desconhecida mulher muçulmana tentam sobreviver a um súbito ataque na cidade. Além da empatia, a autora expõe as diferenças sociais e culturais em breves diálogos que as personagens trocam uma com a outra enquanto estão confinadas em uma loja. Enquanto lá fora muçulmanos atacavam cristãos, Chika e a recém conhecida, travam uma batalha opostamente positiva.</p> |  <p><b>828.99 B711f</b></p> | <p><b>BOYNE, J. As fúrias invisíveis do coração. São Paulo : Companhia das Letras, 2017.</b></p> <p>Nascido nos anos 1940, filho de uma jovem solteira expulsa de sua comunidade e criado por uma família rica irlandesa, Cyril Avery passará a vida inteira à mercê da sorte e da coincidência, tentando descobrir de onde veio e, ao longo de muitos anos, lutará para encontrar uma identidade, uma casa, um país e muito mais. Além das incertezas de sua origem, ele tem de enfrentar outro dilema: é gay numa sociedade que não admite sua orientação sexual.</p> |
|  <p><b>028.5 A14n</b></p> | <p><b>ANANIAS, J. M. Nina conta seus "causos". São Paulo : Letras do Pensamento, 2014.</b></p> <p>Nina conta seus "causos" – com 13 anos, viu, pelo trem, o sertão paulista ser desbravado. Casada, sofreu as agruras de momentos difíceis – inesquecíveis, porque as alegrias e encantamentos moldaram seu caráter de "menina".</p>   |  <p><b>501 B917h</b></p>    | <p><b>BURKE, P. O que é história do conhecimento ?. São Paulo : Unesp, 2016.</b></p> <p>O autor mapeia histórias, desde a invenção da escrita ao uso de mecanismos digitais de busca, e as questões e dilemas para armazenar o conhecimento no início da era moderna europeia. Traça as origens e os fundamentos desse novo domínio da ciência histórica, diferenciando-o de outros como a história da ciência, a história dos intelectuais ou mesmo a história cultural.</p>   |



823 C55f2

**CLARKE, A. C. O fim da infância. 2. ed. São Paulo : ALEPH, 2010.**

Obra publicada originalmente em 1953, temos o pioneirismo em uma obra que retrata o contato entre humanos e extraterrestres de uma maneira bem diferente do usual na época. Livros como esse são responsáveis por quebrar a barreira de mentes frágeis e limitadas, e o título sugestivo traz justamente essa experiência de leitura. Então, é hora de encarmos que toda infância tem o seu fim.



158.1 C934f

**CURNOW, T. Filosofia para o dia a dia. Porto Alegre : L&PM, 2017.**

A filosofia surgiu entre os gregos como uma maneira de refletir sobre como viver bem? Para muitos, "filosofia" pode ser sinônimo de uma disciplina acadêmica, distanciada da realidade e de pouca aplicação na vida real. O autor recupera aqui a natureza original da atividade de filosofar, isto é, examinar a existência para viver melhor. Como chegamos aos nossos princípios e valores? Por que duas pessoas avaliam um mesmo problema de formas diferentes? Quando dizemos que não temos escolha em relação a um acontecimento, será que não temos mesmo?



813.5 D55r

**DICK, P. K. Realidades adaptadas. São Paulo : ALEPH, 2012.**

O escritor norte-americano sempre trabalhou com a ideia de que o homem é feito de medos e memórias. Em Realidades Adaptadas, coletânea de sete contos que viraram filmes e editada pela Aleph, Dick explora intensamente esse tema. Suas personagens habitam mundos distópicos dominados pela paranoia. As máquinas criadas pelos seres humanos desenvolveram a habilidade de imitá-los. Clones mortíferos se misturam à população, despertando um estado de alerta geral.



891.7 D742co

**DOSTOIÉVSKI, F. Contos reunidos. 2. ed. São Paulo : Editora 34, 2017.**

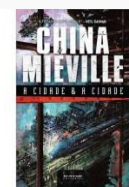
Esta coletânea reúne os 28 contos de Fiódor Dostoiévski (1821-1881), do primeiro ao último ano de sua trajetória como escritor, todos eles em traduções diretas do russo, incluindo vários textos inéditos no Brasil. Procurando ser fiel ao espírito de sua obra, foi utilizada aqui uma concepção ampla de "conto", que inclui também breves novelas, narrativas autônomas dentro de romances e peças jornalísticas com viés ficcional.



813 F844a

**FRANKEL, L. O atlas do amor. São Paulo : Paralela, 2012.**

Quando Jill engravida acidentalmente e é abandonada pelo namorado, ela e suas duas melhores amigas mergulham de cabeça num projeto inusitado - criar Atlas, o bebê, juntas, em meio à loucura da pós-graduação. As três se mudam então para uma casa maior e montam uma programação sem intervalos, que inclui cuidar do bebê, assistir às aulas, lecionar matérias de introdução à literatura, corrigir trabalhos e cumprir a agenda de leituras. Elas esperam que seus esforços sejam suficientes para formar uma família para Atlas, mas tudo acaba se complicando.



823 G127c

**GAIMAN, N. China miéville : a cidade & a cidade. São Paulo : Boitempo, 2014.**

O narrador da história é um policial de Beszel, chamado Tyador Borlú. A trama tem início quando ele é chamado para investigar um assassinato. Um corpo havia sido encontrado em um parque de Beszel. Não era o corpo de uma prostituta qualquer. A moça fora morta em Ul Qoma e seu corpo desovado em Beszel. Os desdobramentos desse crime acabam levando Borlú a viajar para Ul Qoma e investigar fatos que poderão leva-lo a descobrir mais sobre a natureza das duas cidades.



940.5318 G19i

**GELISSEN, R. K.; MACADAM H. D. Irmãs em Auschwitz. São Paulo : Universo dos Livros, 2015.**

"Irmãs em Auschwitz é escrito com simplicidade e graça. E o sentimento avassalador que nos toma ao finalizar a leitura é um triunfo: ainda é possível encontrar altruísmo e união entre pessoas que vivem em um lugar de horror implacável."



869.935

**GOTLIB, N. B. Clarice uma vida que se conta. 7. ed. São Paulo : Edusp, 2013.**

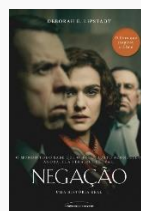
Este livro centra-se na personalidade literária Clarice Lispector, uma imagem que a crítica infere através das cenas literárias da obra da escritora e que guardam correspondências com o abundante material de referência que pesquisou - fotografias, desenhos, manuscritos, depoimentos, correspondência etc.



823 I3 v2

**ISHIGURO, K. Os vestígios do dia. 2. ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2016.**

Neste livro do ganhador do prêmio Nobel de Literatura de 2017, o mordomo Stevens, já próximo da velhice, rememora as três décadas dedicadas à casa de um distinto nobre britânico, lord Darlington, hoje ocupada por um milionário norte-americano. Por insistência do novo patrão, Stevens sai de férias em viagem pelo interior da Inglaterra. O mordomo vai ao encontro de miss Kenton, antiga companheira de trabalho, hoje mrs. Benn. No caminho, recorda passagens da vida de lord Darlington e reflete sobre o papel dos mordomos na história britânica. Num estilo contido, o narrador-protagonista acaba por revelar aspectos sombrios da trajetória política do ex-patrão, simpatizante do nazismo, ao mesmo tempo que deixa escapar sentimentos pessoais em relação a miss Kenton, reprimidos durante anos.



940.5318 L669n

**LIPSTADT, D.E. Negação. São Paulo : Universo dos Livros, 2017.**

O livro que deu origem ao filme homônimo, Deborah Lipstadt narra os dias do julgamento em Londres e revela o drama que foi ter de seguir o conselho de seus advogados e ficar em silêncio enquanto seu objeto de estudo e seus princípios eram desvirtuados diante de um tribunal e da imprensa de todo o mundo.



530 M848t

**MARQUES, G. C. Do que tudo é feito?. São Paulo: Edusp, 2010.**

A pergunta que dá título a este livro é formulada tanto por leigos como por estudiosos. Seja curiosidade infantil, discussão filosófica ou questionamento científico, o fato é que ela persistirá como objeto de indagações enquanto a humanidade procurar compreender o mundo físico e as transformações que nele ocorrem. Este livro, pensado e escrito para o público leigo, é dedicado à análise da constituição de todas as coisas. Não só das coisas que podemos tocar e observar no nosso pequeno mundo, como de tudo que existe no Universo. A questão é discutida numa sequência que começa pelas menores coisas e caminha em direção às maiores. Assim, a partir de considerações a respeito de estruturas cada vez maiores e mais complexas, os leitores podem chegar ao entendimento da constituição do próprio Universo, tanto hoje como num passado muito remoto.



620.11 M669q

**MIODOWNNIK, M. De que são feitas as coisas. São Paulo: Blucher, 2017.**

Mark Miodownik relatando suas experiências pessoais com cada um dos materiais. Miodownik ensina como são feitas as coisas mais importantes do mundo, mas fala de ciência de um modo acessível



869.3 P663p

**PIRES, Y. A pedra. São Paulo : Lote 42, 2017.**

Uma pedra aparece na praça principal (e única) de Lemuri. De um dia pro outro. As maiores forças não conseguem movê-la um milímetro sequer. Pessoas passam a dormir por dias seguidos, os pássaros somem, as árvores secam e até as paredes começam a amolecer e cair.



540 R582c4

**ROCHA-FILHO, R. C.; SILVA, R. R. Cálculos básicos da química. 4. ed. São Carlos: EDUFSCar, 2017.**

A novidade está no fato de os cálculos serem realizados pelo Método de Análise Dimensional, que ainda é pouco utilizado em nosso país. Optou-se por esse método porque ele requer que, necessariamente, as diferentes grandezas sejam corretamente expressas. A correta operação com grandezas ("Álgebra de Grandezas") facilita o raciocínio e permite compreender melhor as etapas envolvidas em cada tipo de cálculo.



547 R686s e.2

**ROQUE, N. F. Substâncias orgânicas: estrutura e propriedades. São Paulo : Edusp, 2011.**

Este livro aborda a química orgânica de uma maneira diferente da tradicional. Sem priorizar os mecanismos das reações químicas, os conteúdos são apresentados de forma a que o leitor tenha, inicialmente, contato com a estrutura das substâncias orgânicas e suas formas de representação, de modo a entender a linguagem e os modelos usados pelos químicos para poder perceber a diferença entre o fazer microscópico e o pensar submicroscópico.



574-07 S75q

**SCHRÖDINGER, E. O que é vida? o aspecto físico da célula viva seguido de mente e matéria e fragmentos autobiográficos. São Paulo : Unesp, 1997.**

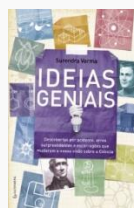
Este é um clássico da literatura científica. Schrödinger, Prêmio Nobel de Física, se aventura por uma área que lhe é, à primeira vista, alheia: a explicação da vida como fenômeno empírico. Seu estudo, entretanto, é muito mais que uma contribuição exótica de um físico à biologia, ou à filosofia da biologia: suas teses obtiveram repercussão duradoura sobre gerações de pesquisadores e abriram campos de pesquisa até hoje trilhados.



891.72 T22d6

**TCHEKHOV, A. P. A dama do cachorrinho e outros contos. 6. ed. São Paulo, 34 Ltda, 2014.**

A Dama do Cachorrinho é um conto de Antón Tchekhov, publicado primeiramente em dezembro de 1899, na revista russa Russkaya Mysl (Pensamento Russo). Desde então, o conto vem sendo relançado em inúmeras coletâneas, tornando-se um dos trabalhos mais populares do autor.



509 V59i

**VERMA, S. Ideias geniais. Belo Horizonte, Gutenberg, 2016.**

O livro traz realmente algumas ideias brilhantes e curiosidades interessantes. Mas, na sua maior parte, trata de ideias complexas. Uma das ideias geniais, apenas para citar um exemplo, é que um cientista descobriu a forma dos átomos de carbono em determinada matéria. Que se unem em losango.



Serviço de Biblioteca e Informação – IQSC  
Biblioteca Prof. Johannes Rüdiger Lechat  
E-mail: [bibiqsc@iqsc.usp.br](mailto:bibiqsc@iqsc.usp.br)  
<https://www.facebook.com/BibliotecaIQSC>  
<http://sbi.iqsc.usp.br/>